



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 127ª REUNIÃO

Data: 7 de março de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 127ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos e informou que o Senhor Ministro, Edison Lobão, chegaria no decorrer da reunião, em função de outros compromissos. Em seguida submeteu à apreciação as atas das 125ª e 126ª Reuniões do Comitê, realizadas nos dias 6 e 20 de fevereiro de 2013, respectivamente, sendo aprovadas por unanimidade.

O Senhor Secretário Executivo teceu comentários sobre a Resolução do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, em vias publicação, que visa, dentre outros aspectos, estabelecer diretrizes para internalização de mecanismos de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço. Comentou também sobre o Decreto que visará neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, decorrente do despacho de usinas térmicas acionadas por razão energética.

Os membros do Comitê ressaltaram a importância das medidas, que possibilitarão operar o sistema com maior segurança e com uma melhor distribuição dos encargos.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que, embora no início de mês de fevereiro/2013 tenham ocorrido

precipitações elevadas nas bacias das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Norte, no restante do mês as frentes frias não mais conseguiram atingir essas regiões. No início de março/2013 o quadro voltou a reverter, ocorrendo volume significativo de chuvas nas bacias da região Sudeste/Centro-Oeste. As previsões dos centros meteorológicos apontam para um mês de março favorável, com maior atuação das frentes frias. Todavia, como os reservatórios ainda não se recuperaram de forma satisfatória, foi proposto o despacho pleno das usinas termelétricas do SIN.

Para o cenário de afluições previsto, a estimativa é atingir, no final do mês de março/2013, um armazenamento (%EAR_{máx}) de 52,7% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 40,3% no Nordeste, 41,8% no Sul e 96,5% no Norte.

Ressaltou ainda que, segundo a Revisão 1 do Programa Mensal de Operação – PMO de março/2013, são previstos 10.472 \overline{MW} de geração térmica por ordem de mérito e 3.955 \overline{MW} por garantia de segurança energética, que incluem as usinas do grupo GT1B (usinas a óleo combustível e óleo diesel).

Quanto à carga, a média mensal prevista para março/2013 no SIN é de 65.080 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 3,3% em relação ao mês de março/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica nas usinas Candiota III, Presidente Médici, Jorge Lacerda, TermoNorte II, Uruguaiana e Sepé Tiaraju, de modo a prover segurança elétrica às áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Acre-Rondônia. Ressaltou, entretanto, que o despacho necessário para as usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda são cobertos por suas inflexibilidades.

Com relação à política de operação, a região Norte será exportadora de energia, com a geração da UHE Tucuruí maximizada, visando minimizar o risco de vertimentos, e as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste serão importadoras de energia, em função das condições hidroenergéticas desfavoráveis. Quanto à região Sul, o intercâmbio será dimensionado em função das condições hidroenergéticas da região.

O ONS apresentou também uma avaliação prospectiva para as condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN para o ano de 2013, com simulações de diversos cenários.

Para o período úmido, março-abril/2013, considerando a expansão de geração prevista e ENAs esperadas de 88% da MLT para a região Sudeste/Centro-Oeste e de 43% da MLT para a região Nordeste, os valores esperados de armazenamento para

30 de abril de 2013 seriam de 57,6% para a região Sudeste/Centro-Oeste e de 47,2% para a região Nordeste

Também foi realizada uma avaliação expedita para o período de maio a novembro/2013, período seco, considerando a expansão de geração prevista, bem como a entrada em operação do primeiro Bipolo CC para as usinas do Madeira, em 1º de maio de 2013.

Deliberação: Considerando as condições hidroenergéticas do SIN anteriormente expostas e tendo por referência a Resolução CNPE 08/2007, que estabelece que “*extraordinariamente, com vistas à garantia do suprimento energético, o ONS poderá despachar recursos energéticos fora da ordem do mérito econômico ou mudar o sentido do intercâmbio entre submercados, por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE*”, o Comitê deliberou por manter o despacho pleno de geração térmica dos grupos GT1A e GT1B (Cartas ONS-1465/100/2012 e ONS-0136/100/2013).

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 320 novas usinas, totalizando 38.152 MW, e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 40% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de oito meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 já entraram em operação 1.609 MW de novas usinas.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.873 $\overline{\text{MW}}$ de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007, A-3/2007 FA, A-5/2007, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Para a transmissão foi apresentado que estão sendo monitorados 21.679 km de linhas de transmissão e 47.379 MVA de capacidade de transformação e na sequência foi mostrada uma estatística das datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 26% dos cronogramas das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de treze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 46% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio é de cinco meses.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, ressaltando que no ano de 2013 já entraram em operação 659 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 1358 MVA de transformação na Rede Básica. Destacou ainda a conclusão da duplicação do eixo de 230 kV entre Samuel e Vilhena.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 18 de fevereiro de 2013, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 004/2013-SEE-MME, em 20 de fevereiro de 2013.

Deliberação: A SEE/MME deverá submeter ao CMSE uma proposta de critérios para postergação e exclusão de usinas do *deck* de simulação do PMO.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS apresentou o Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia - BISE do período de 7 de fevereiro de 2013 a 6 de março de 2013, contemplando quatro ocorrências com interrupção de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Dentre essas ocorrências, três tiveram origem na Rede Básica, envolvendo a SE Anhanguera 230/138 kV e as LTs 230 kV Porto Velho – Abunã, uma teve origem na Rede de Operação, envolvendo a SE Poços de Caldas 138 kV, e outra teve origem fora da Rede de Operação, envolvendo a SE Pirineus 138 kV, tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato sobre a Liquidação Financeira referente a janeiro/2013, prevista para ocorrer no dia 11 de março de 2013, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência estava estimada entre R\$ 37,6 milhões e R\$ 47,2 milhões, o que corresponderia a um valor entre 1,2% e 1,5% do faturamento total.

Destacou que em janeiro/2013 foi alterado o critério para aporte de garantias financeiras, o que deve contribuir para redução da inadimplência do mercado.

7. ASSUNTOS GERAIS

- A SEE/MME fez um relato do andamento das atividades do GT Copa 2014, destacando que no dia 5 de março de 2013 foi realizada a 6ª Reunião Plenária do Grupo, visando tratar do andamento das obras para o suprimento de energia elétrica às cidades-sede da Copa do Mundo 2014, bem como dos procedimentos operativos a serem adotados durante a Copa das Confederações 2013. Informou também que na presente semana estavam ocorrendo reuniões nas cidades-sedes de Curitiba e Porto Alegre. Destacou ainda que neste mês de março o Ministério dos Esporte estaria realizando reuniões nas cidades-sede da Copa das Confederações 2013, com participação do MME, para tratar dos Planos Operacionais.
- A SEE/MME fez também um relato do andamento das atividades do GT Olimpíadas 2016, destacando que no dia 20 de fevereiro de 2013 foi realizada a 2ª Reunião Plenária do Grupo, quando foram abordados o andamento dos trabalhos da FT Olimpíadas, coordenada pelo ONS, e do GT Operacional de Energia, da Autoridade Pública Olímpica – APO. Fez um breve relato dos assuntos tratados, destacando que as atividades da FT estão em andamento normal, porém ressaltou a discussão quanto à responsabilidade pelo investimento da segunda alimentação do Parque Olímpico, em avaliação na Casa Civil, com envolvimento das entidades.

- O Cepel fez um breve relato sobre a Audiência Pública que estava ocorrendo, naquela semana, no Supremo Tribunal Federal – STF, sobre efeitos dos campos eletromagnéticos de linhas de transmissão na saúde pública.
- A EPE ressaltou que, conforme acompanhamento realizado pela CCEE, os parques eólicos em operação, contratados nos leilões regulados em 2009 e 2010, apresentaram em média, no ano 2012, um desempenho em conformidade com o contrato, destacando que geraram um montante de energia 4% superior ao contratado.

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Altino Ventura Filho	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Ricardo S. Homrich	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
Marcelo M. Caetano	ANP
Joaquim Gondim	ANA
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Valter Luiz Cardeal	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Bianca M.S.M. de Alencar	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
José Antonio Coimbra	MME
Nelson Hubner	ANEEL
Antonio Carlos Lima	MME
Flavinei dos Santos	MME
Edvaldo Luís Riso	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Aldo Barroso Cores Junior	MME

Sandro José Monteiro	MME
Daniel Caixeta Moreira	MME
Igor Souza Ribeiro	MME